



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: A Contribuição Da Terapia Ocupacional No Contexto Da Hospitalização: Estudo Qualitativo Sobre A Percepção Da Mãe Do Recém-Nascido Prematuro

Autores: JULIANNA PEREIRA SOUSA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)), HELLEN DELCHOVA RABELO, JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS, CAROLINE ALVES DE OLIVEIRA, SÍLVIA MARIA FERREIRA GUIMARÃES

Resumo: INTRODUÇÃO: A internação prolongada do bebê prematuro pode afetar a saúde mental da puérpera. O Terapeuta Ocupacional pode atuar oferecendo assistência à mãe, proporcionando espaços de convivência e promovendo humanização no contexto hospitalar. OBJETIVOS: Objetivou-se com esse estudo descrever a percepção das mães de bebês prematuros internados na Unidade de Neonatologia de um hospital público do DF acerca dos grupos de terapia ocupacional nessa unidade e do papel desse profissional durante a hospitalização e a alta. MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, utilizando-se para coleta de dados a observação participante e entrevistas semiestruturadas. A amostra foi definida por saturação, formada por 10 mães de bebês prematuros internados, além disso as mães deveriam ser participantes dos grupos de terapia ocupacional que ocorriam no hospital. Após transcrição das entrevistas, realizou-se análise de dados de conteúdo. RESULTADOS: A hospitalização gera na mãe sentimentos de angústia, sofrimento, estresse, ansiedade, afastamento familiar, insegurança quanto à saúde e participação no cuidado do bebê, podendo dificultar o vínculo mãe-bebê. Foi constatado que por meio do uso de grupos de atividades manuais e grupos de orientação como recurso terapêuticos, a terapia ocupacional contribui para a minimização desses impactos negativos na rotina, decorrentes da hospitalização. Além de favorecer o vínculo mãe-bebê, a interação entre as mães, utilização do tempo livre, e auxiliar no processo de alta hospitalar. CONCLUSÃO: A abordagem grupal se mostrou uma ferramenta eficaz para a terapia ocupacional, possibilitando oferecer atendimento humanizado. Sugere-se que a abordagem grupal seja mais utilizada pelos profissionais de saúde em espaço hospitalar promovendo grupos com diferentes propostas, desde grupos educativos à grupos de convivência, com a finalidade de atender a singularidade de cada mãe. A terapia ocupacional tem participação na alta hospitalar em conjunto com outros profissionais, por meio de orientações quanto aos cuidados com o bebê.